

Carta de Sarney lembra má situação dos devedores

O presidente François Mitterrand recebeu uma carta do presidente José Sarney, às vésperas de sua viagem à França na qual o chefe de Estado brasileiro chama a atenção para a grave evolução da situação econômico-financeira de países da América Latina, inclusive o Brasil, e os perigos que podem representar para as democracias do continente. Essa informação foi confirmada ontem, em Paris, por importante fonte do Quai D'Orsay ao correspondente **Real JÚnior**.

Na carta, o presidente Sarney diz que a permanecer o quadro atual, as democracias latino-americanas poderão ser novamente condenadas ao desaparecimento na esteira de convulsões sociais, cuja mostra já pode ser vista em países como Venezuela e Argentina. Para Sarney, “os paí-

ses latino-americanos não podem continuar pagando a dívida unicamente com o sacrifício de seus povos”, tendo o chefe de Estado acrescentado que esses países passaram a ser unicamente exportadores de capitais em prejuízo de seus projetos de investimentos e que isso tem provocado o bloqueio de seu desenvolvimento, constatando-se uma taxa de crescimento zero.

Por enquanto, o Palácio do Eliseu ainda não liberou a íntegra da carta enviada por Sarney ao presidente François Mitterrand, mas ela fará parte do arsenal de Mitterrand para tentar convencer seus colegas industrializados, durante a reunião dos sete em Paris, a adotar uma posição mais flexível em relação aos países endividados.